



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na
cerimônia de premiação “As Empresas mais Admiradas no Brasil”**

São Paulo – SP, 07 de novembro de 2005

Meu querido deputado Aldo Rebelo, presidente da Câmara dos Deputados,

Ministros e Ministras presentes a esta festa da Carta Capital,

Meu querido companheiro Mino Carta, diretor de redação da revista Carta Capital,

Meus amigos empresários, senhor e companheiro Luiz Gonzaga Beluzzo, sócio da Editora Confiança,

Senhor Paulo Secches, presidente da InterScience.

Nossa querida ex-prefeita Marta Suplicy,

Senhor Guilherme Leal, presidente do Conselho Administrativo da Natura, em nome de quem eu quero estender meus cumprimentos a todos os premiados e aos não premiados, porque os que não ganharam este ano, certamente ganharão no ano que vem. Um pouco de generosidade do Colégio que vai escolher e um pouco de aprimoramento da nossa participação,

Meus amigos do Conselho Editorial da Carta Capital,

Jornalistas,

Meus amigos e minhas amigas,

Estamos aqui hoje para homenagear as empresas mais admiradas do Brasil, participar do lançamento da nova revista “Carta Capital na Escola” e da festa do 11º aniversário da Carta Capital.

É sem dúvida, motivo de muito orgulho para empresários, dirigentes e trabalhadores ver as suas empresas serem indicadas, por seus próprios pares, como as mais admiradas do Brasil.



Nós sabemos que a iniciativa da Carta Capital, em parceria com a InterScience, procura enxergar os méritos de uma empresa muito além dos números impessoais de faturamento, produção, rentabilidade e domínio de mercado.

Esta é uma premiação aos que se destacam também por outros, e bem mais altos valores, nem sempre contemplados nos manuais de desempenho empresarial.

É com especial satisfação que posso constatar, nesta 8ª edição do Prêmio, que o empresariado do nosso país está incorporando cada vez mais os princípios da ética e da cidadania como valores permanentes em suas atividades.

É gratificante, para quem governa com o objetivo de mudar o país para melhor, saber que o compromisso com a ética e a cidadania é ainda mais rigoroso em busca da retomada do crescimento, cujos resultados já são visíveis.

Este compromisso reconhece os direitos dos clientes e dos consumidores, respeita o meio ambiente e contribui para o bem-estar das comunidades e, acima de tudo, colabora para a superação dos nossos grandes desafios sociais.

É com esse conjunto de valores em mente que inauguramos um novo ciclo de crescimento no Brasil, um crescimento que, além de robustecer as estatísticas da produção e do comércio significa, sobretudo, a criação de mais e melhores empregos, maior distribuição de renda e a promoção da cidadania.

Os dirigentes e os trabalhadores das empresas mais admiradas do Brasil estão, todos, contribuindo para fazer avançar nossa cultura empresarial e as condições de vida do nosso país, num ambiente de plena liberdade e democracia.

Está de parabéns a revista Carta Capital pela inovação desta iniciativa e pela saudável ousadia de avaliar o desempenho empresarial por critérios que



transcendem a contabilidade financeira. Assim como as empresas premiadas este ano, Carta Capital é uma publicação admirável.

Em 11 anos de circulação, a revista firmou-se como referência de jornalismo, ao mesmo tempo independente e de caráter nítido, conseqüente e provocador, sóbrio e arrojado, e estes são apenas alguns dos valores que a fazem ser admirada.

Iniciativas como o lançamento da “Carta Capital na Escola” respondem aos enormes desafios que tanto o governo como a iniciativa privada têm que enfrentar na busca permanente do crescimento econômico e da distribuição de renda.

A nova revista, como vocês sabem, tem como principal objetivo oferecer aos professores do ensino médio o instrumento de apoio à sua atividade pedagógica e, ao mesmo tempo, contribuir para a continuada formação do corpo docente.

Minhas amigas e meus amigos,

Embora relativamente jovem no mercado brasileiro de publicações, Carta Capital já nasceu incorporando ao seu patrimônio experiência, talento, rigor e sensibilidade, acumulados ao longo da vida pelo nosso amigo jornalista Mino Carta, um ser humano tão generoso que empresta à revista o nome e a alma e que utilizou essas qualidades para reunir um respeitável conjunto de editores, repórteres e colaboradores.

A trajetória de Carta Capital e a evolução cidadã de nossas empresas, demonstrada na premiação deste ano, aumentam a nossa fé na capacidade do Brasil de continuar se transformando. Não é fácil guiar-se por esses valores numa realidade em que a competição, freqüentemente, é dura e agressiva. Este é um momento muito especial que o nosso país está vivendo.

O Brasil está se transformando num país cada vez mais produtivo e solidário, crescendo com distribuição de renda e garantindo a estabilidade. Tudo isso é fruto do esforço comum da sociedade, dos empresários, dos



trabalhadores e do governo para promover o desenvolvimento econômico com justiça social.

No mundo empresarial, assim como na atividade jornalística, muitas vezes é preciso ter coragem, além do discernimento, para optar entre o certo e o errado, entre a mera satisfação individual e o benefício compartilhado, a responsabilidade ou a ganância, a arrogância ou o equilíbrio. Felizmente, o Brasil tem nos dado exemplos, a cada dia, de que isso é possível. Exemplo que nos permite confiar cada vez mais no futuro que estamos, juntos, ajudando a construir.

Portanto, meus parabéns aos agraciados, meus parabéns à Carta Capital,

Muito obrigado.